

UMA ANÁLISE SOBRE O AMAPAGÃO EM MACAPÁ

Marcos Vinicius de Freitas Reisⁱ

Anderson Igor Leal Costaⁱⁱ

RESUMO: Este trabalho propõe analisar uma comunidade pagã chamada Amapagão que se localiza em Macapá, estado do Amapá. Eles se reúnem em vários ambientes abertos como a fortaleza de São José de Macapá, a praça Floriano Peixoto e escolas públicas; espaços fechados são utilizados para rituais, coordenado pela gestora do grupo e frequentado pelos membros e curiosos. Para chegar a este fim, utilizam as redes sociais, uma fan page no Facebook, vídeos na internet, blog e um grupo no WhatsApp. Esta comunidade aglutina diversas vertentes como wiccanas, afro, druidicas, hindus, draconianas, xamãs, celtas, bruxaria natural, budista, cigana e outras. A metodologia utilizada é através de uma revisão bibliográfica, documental, observação participante e uma entrevista. Busca-se compreender o AmaPagão, a origem, reuniões, rituais, encontros, objetivos e como eles se encaixam no campo religioso brasileiro. Constatou-se na pesquisa realizada uma comunidade rica em diversidade cultural e que constrói por meio de seus encontros uma rede de sociabilidades.

PALAVRAS-CHAVE: AmaPagão, neopaganismo, Novos Movimentos Religiosos.

INTRODUÇÃO

Antes de falar sobre o movimento pagão, *AmaPagão*ⁱⁱⁱ, em Macapá, há uma necessidade de esclarecer que não há um conceito definido do termo Paganismo e existe pouca produção científica relacionado ao termo. Para compreender melhor tal movimento, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, livros, artigos, pesquisas documentais em sites de comunidades pagãs que trabalham sobre o tema de forma precisa e coerente, blogs, redes sociais. Utilizou-se a observação participante nos dias de reuniões, encontros e oficinas ou pela internet através das redes sociais (Facebook, WhatsApp e por e-mail). A pesquisa documental através dos panfletos, anúncios, e comunicados nas redes sociais e a história oral com a líder do AmaPagão no Amapá que falou sobre a criação, desenvolvimento do grupo pagão no Amapá, a Reminiscência Pessoal, que são evidências orais específicas das experiências de vida do informante.

O texto se divide em três partes. Primeiramente procura estabelecer o conceito de paganismo e o neopaganismo de forma geral, na segunda parte mostrar o desenvolvimento destes no mundo e no Brasil e na terceira parte falar sobre o grupo *AmaPagão*, sua origem e a história, as atividades que é realizado durante o ano como oficinas, rituais, encontros, vivência xamânicas. Um livro organizado por Beatriz Muniz de Souza e Luís Mauro Sá Martino (2004) elenca várias temáticas sobre sociologia da religião em artigos escritos por autores diferentes. Neste trabalho utiliza-se a parte III do livro que tem como título: “Novos movimentos religiosos: As tomadas de posições dos aspirantes do campo”.

HISTÓRIA DO PAGANISMO E DO NEOPAGANISMO

Não há como ditar uma data oficial do início do paganismo no mundo, existem muitas discussões sobre esta fato (não é o foco deste trabalho). Então a discussão se inicia falando de como esta palavra começou a ser empregada na história. Paganismo é um termo criado historicamente e atribuído a algum grupo de pessoas que não aderiram a um padrão moral, religioso de uma determinada época. No período do império Romano, a partir do século IV, o cristianismo se tornou religião oficial e os cultos pagãos passaram a ser proibidos. “Pagão” foi um nome dado pela igreja para aqueles que não seguiam a fé cristã e adoravam aos deuses da natureza. No decorrer da história, houve bastante resistências, violências, mortes em decorrência desta diferença cultural e muitos acabaram cedendo e adotando as práticas cristãs, porém este processo foi lento e gradual.

O neopaganismo (como também é chamado) começou a se popularizar no mundo a partir da revogação da última lei contra a prática da bruxaria na Inglaterra. Depois desse fato, começaram a ser publicados vários livros que abordavam o assunto, o primeiro e mais famoso dentre eles é a obra do antropólogo inglês Gerald Gardner^{iv}, intitulada *feitiçaria hoje*, publicada na década de 1950.

Com início dos anos 60, os adeptos do paganismo retomam as crenças, rituais, tradições, costumes e hábitos de religiões de antigos povos pré-cristãos europeus; além disso, acrescentam outros elementos simbólicos, dando um aspecto de novo e contemporâneo; o autor Adler (1986) afirma que visões de Robert Graves,

J.R. Tolkien e outros escritores desta vertente assim como alguns dos ensinamentos e práticas dos povos aborígenes remanescentes, também incrementam o neopaganismo

No Brasil, o neopaganismo que será discutido melhor posteriormente, vem como parte dos Novos Movimentos Religiosos (NMR)^v.

CONCEITO DE PAGANISMO E NEOPAGANISMO

Paganismo vem do latim, “paganus” que significa “homem do campo”, “camponês”, segundo Oliveira (2009), este termo significa “pessoa do lugar” (grifo meu) e que se opõe à palavra “alienus” que tem por significado “a pessoa de outro lugar” (grifo meu), o estrangeiro”. Então, eram aldeões que moravam no campo e praticavam a cultura pagã e não aceitavam deixar as suas raízes para aderir ao cristianismo. Segundo CROW (2002) a palavra "pagão" vem do latim "paganus", que é aquele que mora no "pagus", no campo, na Natureza. Assim, pode-se dizer que, em termos religiosos que o paganismo é o culto e o respeito às forças da Natureza. Para o Pagão, toda a Natureza é viva, é Sagrada - e seus deuses e deusas refletem essa crença, oferecendo conforto e equilíbrio àqueles que compreendem o real significado de se respeitar a Natureza. Eram práticas religiosas realizadas anteriormente ao Cristianismo.

Existem algumas controvérsias no termo paganismo atualmente, as pessoas confundem, distorcem, atribuem significados errôneos e irrealis do termo pagão. Ao ouvir ou a ler esta palavra, tomam uma atitude de distanciamento, não procuraram se aproximar destas pessoas e nem conhecer as suas crenças e seus ritos. E o pagão é estereotipado, estigmatizado na sociedade, pois ele é associado a “coisa do diabo”^{vi}

Conforme o texto de Crow (2002), afirma que paganismo nada tem a ver com o culto ao demônio. Em alguns casos, o termo pagão é empregue como sinônimo de não-cristão; em outros verbetes, um "pagão" é aquele que ainda não foi batizado no cristianismo. Em outros mais, os termos "paganismo" e "ateísmo" são confundidos.

Há muitos mistérios que envolvem o paganismo, alguns bem distorcidos, como o próprio pentagrama. Um símbolo pagão muito antigo e, muitas vezes, associado ao "mal" ou quando invertido, ao satanismo e aos rituais satânicos. E, que nos dias de hoje, se tornou um emblema, quase que oficial, do paganismo moderno. Frisando que o pentagrama não é um símbolo celta. [...]Enfim, o paganismo moderno não tem nenhuma relação com satanismo ou magia "negra". E os mistérios pagãos vão muito além das brumas do tempo [...]^{vii}

O paganismo não é uma religião, nem um dogma, e muito menos há proselitismo. Paganismo é um cultura assim como qualquer outra e possui várias ramificações espalhados pelo mundo inteiro. São diversas religiões, religiosidades e espiritualidades ligados ao Paganismo. Conforme Claudinei Prietro:

Paganismo é um termo amplo e geral dado às formas de espiritualidade panteístas, animistas, totêmicas, de bases xamanísticas e na maioria das vezes politeístas que são centradas nas forças da natureza. O Paganismo não pode ser considerado uma religião, mas sim o pilar central que engloba o modo de vida, os conceitos espirituais e filosóficos no qual todas as expressões religiosas focadas na natureza se apoiam para o desenvolvimento de seus fundamentos. Assim, poderíamos dizer que qualquer religião centrada na Terra e que não encare o Sagrado de forma transcendente e não seja monoteísta é Pagã. (CLAUDINEI, 2009, pag.08).

De acordo com Oliveira (2009) “a cosmovisão pagã valoriza e celebra o mundo físico vendo-o como manifestação de uma realidade invisível, porém real, um princípio criador que está presente em tudo e que a tudo unifica.” Ela afirma que:

“Os pagãos estão em casa na Terra. A sua aspiração não é transcender o mundo material em busca de uma outra realidade, mas sim integrar-se plenamente neste mundo, visto como sagrado. Na sua concepção, sagrado e profano não se referem a realidades distintas, mas acham-se imbricados um no outro. A realidade transcendente está presente aqui mesmo, na materialidade do mundo físico. (ROSALIRA. 2009, pág. 05).

Existe uma forte ligação com a natureza, ela se torna sagrada, divina, viva (sacralização). A divindade se encontra na própria natureza, permitindo que haja uma aproximação harmônica e intensa com a mesma, estimula uma comunhão, laços de compromisso, entre o grupo que realizada as festas, celebrações e rituais. Todos os membros da comunidade são ligados a uma (Grande Mãe) ancestral comum e prestam culto a ela de acordo os ciclos da natureza.

Segundo Oliveira (2009) o paganismo é o movimento utilizado para identificar uma grande variedade de movimentos religiosos contemporâneos, particularmente aqueles influenciados pelas crenças pagãs pré-cristãs da Europa. Alguns características são politeístas, animistas, panteísta. O modo de vida é ligado aos ciclos da natureza vista como expressão da divindade.

Oliveira (2009) cita Issac Bonewits e explica três categorias diferentes da vertente pagã. A primeira o *Paleopaganismo* que consiste nas religiões dos povos tribais de todo mundo, como por exemplo, religiões do antigo Egito, Druidismo, religiões dos Astecas, e outros povos nativo-americanos, Hinduísmo (Antes do Islã), Taoísmo, Xintoísmo. A segunda o *Mesopaganismo* que se caracteriza por uma variedade de movimentos de renovação de uma determinada religião paleopagã, contudo, influenciada pelos princípios judaico-cristã, por exemplo, Rosacruccionismo, Teosofia. O terceiro é o neopaganismo que já mencionado nesta trabalho.

De acordo com Crow (2002) existem o Paganismo original - surgido na Antiguidade – e o novo paganismo, representado por diversas correntes recentes. Muitos autores e pesquisadores optam por utilizar o termo neo-pagão, ou seja, os novos pagãos - aqueles que seguem tradições filosófico-espirituais inspiradas nos ensinamentos e valores das Antigas Religiões. Dentre estas correntes neo-pagãs, sem dúvida duas ganham destaque: a wicca e o neo-druidismo.

Conforme Oliveira (2009), a redescoberta do Paganismo pela sociedade ocidental parece, na visão da autora, parece fazer parte de um processo mais amplo de re colocação da humanidade. Esse contexto que ela fala é física, histórica e filosófica. Os pagãos se reconhecem como parte de um mundo vivo e sentem vinculados a tudo e a todos numa comunidade de espírito marcada pelas noções de interdependência e interconexão. A autora acredita piamente que eles não se sentem isolados, sozinhos, solitários na vida, mas sim como coparticipes de um mundo vivo e comunicativo.

“[...] Reconstruir os vínculos que nos ligam à Terra e às suas muitas formas de vida parece ser o objetivo comum que une bruxas, druidas, xamãs, asatruares e outros mais. Neste sentido, longe de ser o renascimento de uma religiosidade antiga, o Neopaganismo é, sobretudo, a criação coletiva uma espiritualidade de tipo novo: inspirado no passado, mas voltada para o presente e, sobretudo, preocupada com o futuro. (ROSALIRA, 2007, pág. 07)

Segundo Langer, Jonnhi e Campos, Luciana de (2007) afirmam que o neo-paganismo é uma prática mágico-religiosa do homem contemporâneo. Eles consideram que toda manifestação social de fé tendo como base expressões públicas e morais, e as ações práticas e privadas da relação com o sobrenatural. Para chegar nesta compreensão, eles foram influenciados por Guerreiro (2003), Malinoswki (1986).

Em uma tradução feita por Oliveira (2004) de Prudence e Nigel (1997):

O Neo-paganismo são reconstituições das religiosidades que existiram antes do cristianismo pela Europa, efetuados por adeptos e teóricos desde o século XIX. Suas principais vertentes incluem reconstituições das religiosidades dos povos Celtas e Vikings. (Cf. JONES, Prudence; PENNICK, Nigel. A history of pagan Europe. London/New York: Routledge, 1997. p. 196-220.)

Na atualidade, com a ajuda das redes sociais (facebook, whats app, twitter, blog), cinema, animes, desenhos animados, jogos, aplicativos para dispositivos móveis, sites, bandas, pode-se encontrar diversas vertentes do neopaganismo, na visão de Olivera (2009), este fenômeno religioso é uma generalização – uma denominação guarda-chuva sob a qual se abrigam perspectivas religiosas distintas” dando destaque ao Reconstrucionismo Saxão (também conhecido como Ásatru ou paganismo nórdico), o neodruidismo, a Wicca (com raízes celtas), o Xamanismo, Hinduísmo, Taoísmo, Odinismo, Mitraísmo, e outros

Este grande guarda-chuva, aglomera diversas manifestações religiosas, protegendo as suas particularidades, características próprias que dão uma singularidade substancial para cada uma, organizando então pessoas que vão a busca de novas respostas para suas indagações no mundo contemporâneo, diferentes interpretações da realidade e explicações que estão fora do eixo hegemônico da religião cristã.

Este movimento religioso contemporâneo tem algumas características que identificam o grupo como tal, seria a “cor do guarda-chuva”. Utilizando as palavras de Oliveira (2004), seria a imanência da divindade e a conseqüente sacralização da natureza. De fato a divinização da natureza, constitui um ponto em comum a todas as religiões neopagãs. Em conseqüência, a divindade imanente é encarada como

sendo (ou podendo ser) presente e encarnada tanto no ser humano como num animal, árvore ou pedra.^{viii}

Essa nova religião chamada Neopaganismo ou simplesmente Paganismo poderia ser considerada, de modo lato, como uma forma de misticismo da natureza. Uma crença que toma a Terra e todas as coisas materiais como uma teofania, um brotar da presença divina, que em si mesma é normalmente personificada pela figura da Grande Deusa e seu consorte, o Deus ou o princípio masculino da natureza. Entre eles, estes dois princípios são vistos como reguladores de toda a existência e de todo o desenvolvimento. (JONES; PENNICK, 1999).

De acordo com a Oliveira (2009), os estudos sobre o neopaganismo tem a situá-lo dentro de um conjunto mais amplo denominado “Novos movimentos Religiosos” – NRMs^{ix} aglutina grupos religiosos diferentes, estão nesse grupo religiões neopagãs quanto as releituras contemporâneas das tradições orientais e os grupos vinculados à “Nova Era”, muitos falam que até o movimentos neopentecostais entram nesta linha, é bom observar que existe uma discussão em andamento da inserção ou não destes movimentos na categoria NRMs.

AMAPAGÃO: ORIGEM, VISÃO E REUNIÕES

134

Na capital do estado do Amapá, Macapá, encontra-se alguns movimentos que se encaixam no debate de NMR e paganismo, e são objetos de estudos que podem ser estudados posteriormente como por exemplo, a igreja messiânica, reike, budismo, gnose, rosacruz, seicho-no-ei, amadeus, santo daime, união do vegetal, a igreja da unificação ou monismo ou Associação das Famílias para Unificação e Paz Mundial, e outras.

Em 2012, Aislin^x conheceu o grupo da Vila Pagã (Piauí) onde criou laços de amizade e obteve admiração do trabalho realizado pelo Idealizador da Vila. Depois de estabelecer um diálogo aberto com o mesmo, a coordenadora atual do AmaPagão decidiu criar um grupo no Estado do Amapá. No dia 7 de abril de 2013, às 16:00, se reuniram no trapiche da Eliezer Levi, na cidade de Macapá, com 07 pessoas. Ela organizou o 1º encontro do Amapá Pagão - e deu super certo... o suficiente para ter animo e continuar seguindo”. Em setembro de 2013, ela foi

convidada pela Vila Pagã (PI) para participar de um dos eventos deles em Teresina, representando o Amapá Pagão – “E eu fui. Retornei com mais vontade de persistir”. As reuniões tem um local próprio, eles se reúnem em locais públicos e abertos, - “para que os curiosos sintam-se a vontade para se reunir conosco e interagir... seja para dirimir dúvidas, curiosidade, participar ou só olhar mesmo (risos).” – Os pontos de encontros são geralmente nas praças, atrás da fortaleza de São José de Macapá e quadras de escolas ou em estabelecimentos particulares. Existem eventos/rituais que não são realizadas publicamente.

Os coordenadores gerais do grupo são compostos por Auridan (Gûlval)^{xi} “que é um grande amigo meu e foi convidado por mim para fazer parte do grupo mesmo quando a sua criação ainda estava no papel e do Everaldo (Galdax)^{xii} (meu esposo).” Apesar de Aislin e seu esposo ser wiccanos e ela seguir tradições celtas e ele tradições egípcias e suas respectivas celebrações, o AmaPagão aglutina várias vertentes pagãs, pois acreditam que independentemente da religião ou segmento pagão que se siga e se pregue, todas acabam indo pra um mesmo rumo, um mesmo lugar e intenção.

“Sendo assim, em nossos encontros somos muito diversificados e nos preocupamos em organizar reuniões das mais variadas vertentes. Wiccanas, Afro, Druidicas, Hindus, Draconianas, Xamãs, Celtas, Bruxaria Natural, Budista, Cigana enfim.... essas são apenas algumas das que já fizemos e pretendemos ainda realizar.” [...]“Nossos encontros são, geralmente, aos fins de semana e quase sempre gratuitos. Os encontros que cobramos alguma troca de energia são os encontros onde trazemos palestrantes de fora do estado, de renome no meio pagão. A taxa paga serve para cobrir as passagens do palestrante, o curso dado por ele (que geralmente é de 3 dias), transporte, hospedagem, alimentação do palestrante e dos participantes do evento). A exemplo dos nossos encontros pagos nós temos a Vivência Xamânica com oficina de Medicine Bag, ministrada pelo Mestre Xamã de São Paulo, Júlio Arcanjo e a oficina de Magia do Caos e Técnicas de Sigilização com o Alto Sacerdote Wicca da Tradição Caminho das Sombras de Brasília, Agathos Athenodoros [...].”^{xiii}

Em abril de 2014, ocorrerá o aniversário de primeiro ano de AmaPagão, com a presença do Sacerdote da Tradição Caminho das Sombras, Agathos Athenodoros, que realizou a oficina sobre Magia do Caos.

Em dezembro de 2014 Aislin, juntamente com Gûlval e Galdax, pretendem inserir mais uma ação ao AmaPagão, a qual chamam de Mandala do Ano^{xiv}

Em janeiro de 2015, o AmaPagão será organizador oficial do Projeto Gaia Paganus – Encontro Social Pagão – ESP^{xv}, no estado do Amapá, um movimento de cunho nacional onde possui um representante em cada estado e em março de 2015 o AmaPagão será organizador oficial da Abrawicca^{xvi} no estado do Amapá. Em abril de 2015 o grupo ganhará mais um parceiro, Teia de Thea^{xvii} que ajuda com materiais e informações, como por exemplo o Jornal da Deusa, e serve como auxílio nos encontros com o grupo de estudos sobre o Sagrado Feminino.

Ocorre algumas ações sociais a nível de bem-estar físico, espiritual e mental. Como por exemplo a Corrente do Bem e a Limpeza Áurica. A primeira consiste em emanar luz, saúde e cura para todos aqueles que precisam onde pessoas, de forma voluntária se apresentam para ajudar. Cada voluntário recebe um “kit da cura” e se compromete em manter sempre atualizado dentro da latinha da cura (um dos itens do kit) os nomes das pessoas que estejam precisando de saúde, tanto física quanto espiritual. A intenção é que juntos, cria-se os vários pontos de luz, enviando energia para as mesmas pessoas em todo canto do universo. O kit é composto de 2 pedras turmalinas preta, decretos de saúde e cura, uma latinha cercada com pantáculos de cura onde os nomes das pessoas deverão permanecer durante todo o ciclo. O kit é totalmente gratuito. A corrente do bem é feita geralmente durante o ciclo da lua minguante, os coordenadores recebem nomes de pessoas que estejam precisando de ajuda (de todo lugar do país e já recebemos até de fora dele) e repassam o nome para todos os voluntários, e todos fazem o decreto/oração para as pessoas da lista. Cada voluntário se compromete em fazer durante todo o ciclo da lua minguante, em alguma hora do dia, em algum lugar a leitura dos decretos e/ou orações. A Limpeza Áurica consiste em iniciar um tratamento de cura tanto física quanto espiritual, junto com a abertura e desenvolvimento dos chackras. É indicada para pessoas que sentem estresse, depressão, medo e insônia ou qualquer outro tipo de desequilíbrio.

A limpeza áurica é geralmente feita uma vez ao mês, durante o ciclo da lua cheia, em algum ponto aberto da cidade. “Nós vamos ao local previamente marcado e estendemos nossas esteiras e materiais.” A limpeza consiste basicamente em limpeza e alinhamento dos chackras com cristais e incensos... depois recebem aplicação de reike. A limpeza atua no corpo por 21 dias, “temos tido ótimos retornos de quem faz a limpeza com a gente.” Também não é cobrado nenhum valor pela

limpeza, basta chegar que dizer que gostaria de fazer. Também o AmaPagão aborda outros temas relacionados à cultura amapaense, também traz informações sobre as tradições e o modo de vida pagão, bem como divulgação de atividades relacionadas à cultura em geral.

Alguns temas de encontros e oficinas dados pelo AmaPagão: Oficina de Filtro dos Sonhos; Oficina de Radiestesia; Oficina de Falun Dafa; Oficina de Amuletos e Talismãs; Oficina de Cura Energética; Vivência xamânica de animal de poder; Oficina de Energia Vital; Oficina de Rituais de proteção; Oficina de Rituais de Prosperidade; Oficina de Magia do Caos e Técnicas de Sigilização; Oficina de Medicine Bag e muitos outros. Para finalizar, uma declaração do que é ser pagão no Estado do Amapá:

Ser pagão ou pagã no Amapá significa despertar para o imenso universo de valores e conhecimentos que foram perseguidos e ignorados por centenas de anos, por uma sociedade que se esqueceu de honrar à Grande Mãe e virou as costas para as faces divinas da Natureza. Ser pagão no Amapá é honrar os Deuses e Espíritos sagrados desta terra plena de riquezas e belezas. É amar a magia que se mostra sob diversos aspectos, desde as chuvas do fim de tarde até a dança do fogo dentro do caldeirão. É enxergar a beleza da cultura indígena, daqueles que viveram em nosso território antes mesmo de ser explorado por colonizadores estrangeiros. Ser pagão no Amapá é conhecer, honrar e festejar a beleza da magia existente na Natureza, representada por nossos Deuses e celebrada em nossas práticas. Esses são apenas alguns dos motivos para a escolha do paganismo como espiritualidade, estilo de vida e ideologia a se seguir em nossa amada "terra brasilis. Espero que nosso grupo sirva como um espaço de integração entre os pagãos do estado do Amapá e do Brasil, contribuindo para a difusão de nossas tradições e para a orientação de pesquisadores do tema, assim como você!^{xviii}

Uma das principais festas realizadas pelo AmaPagão durante o ano será o Beltane, o ano de 2015, ocorrerá a celebração do aniversário do grupo.



É com muita honra e alegria que o AmaPagão, com apoio do ESP* e AbraWicca*, convida a todos os pagãos para festejarmos juntos nosso 2º aniversário e celebramos o Sabá de Beltane.

O Encontro será realizado nos dias 1 e 2 de maio de 2015 na Chacará do km 9 em Macapá. Entrada a partir do meio dia do dia 1º e saída ao meio dia do dia 2. *(o mapa do local será disponibilizado no ato da inscrição)*

Ingresso: R\$40,00 (quarenta reais) – que te dará livre acesso ao local nos dois dias, a alimentação e material para auxílio nos rituais. (participantes pernoitarão na chacará)

OS INGRESSOS SERÃO VENDIDOS SOMENTE ATÉ O DIA 26/04/2015... SEM PRORROGAÇÃO. PORTANTO, COMPREM COM ANTECEDÊNCIA.

Além de celebrarmos Beltane e Comemorarmos nosso aniversário, teremos também outras atividades como **OFICINAS, EXERCÍCIOS E PALESTRAS**, durante toda a estadia.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES!

- Fica **PROIBIDO** ingressar na chacara pessoa portando qualquer tipo de bebida alcoólica, estimulantes, qualquer tipo de drogas e/ou entorpecentes
- Os que forem pegos portando um desses itens acima serão imediatamente retirados da chacara, e caso seja necessário, a polícia militar será acionada.
- Menores de 18 anos só entra acompanhado pelos responsáveis e com autorização assinada pelos mesmos.

LEVEM:

- roupas de cores claras e alegres e/ou floridas.
- Flores
- Roupas para frio (para usar de madrugada), cobertores, mantas etc.
- Barracas, redes, esteiras, toalhas, colchonetes (para deitar-se)
- Itens de higiene pessoal (Sabonete, Shampoo, Condicionador, Pasta e Escova de dente, Fio Dental, Absorventes, papel higiênico, toalha etc.)
- Repelentes
- Caderno e caneta para anotações
- Documentos de Identidade
- Quem quiser poderá levar seus instrumentos mágicos pessoais

NINGUÉM será obrigado a fazer nenhuma das atividades aqui descritas, podendo, a qualquer tempo, recolher-se ou retirar-se do local.

Contatos: Aislín Luna – 9 8121 6161 / Galdax – 9 8113 3752 / Gólval – 9 8132 2243

Imagem retirada na fanpage do facebook do grupo AmaPagão^{xix}

ATIVIDADES DO AMAPAGÃO

As atividades realizadas pelo grupo AmaPagão durante estes dois anos tem sido de acordo com os 8 sabbats^{xx}. Aqui está uma noção geral das atividades do grupo.



O primeiro encontro do AmaPagão deste ano foi realizado dia 10 de janeiro, atrás da fortaleza de São José de Macapá, com um piquenique de boas-vindas e leituras oraculares com mandala anual.^{xxi}



Segundo encontro foi realizado dia 01 de fevereiro, no período da tarde, na praça Floriano Peixoto onde aconteceu uma explicação e discussão do significado e representação de Imbolc. Sua origem e costumes, formas de celebrar a deusa e afins. Primeiros sinais da primavera.



Terceiro encontro realizado dia 29 de março, atrás da fortaleza de São José de Macapá. O ritual foi *Ostara. Equinócio de primavera.*



O quarto encontro foi realizado na praça da Floriano Peixoto, dia 05 de abril. A atividade foi a Limpeza áurica.



Dia 12 de abril foi realizado o quinto encontro, em um estabelecimento particular. Atividade foi a *Vivência Xamânica.*



Dia 1 e 2 de maio, foi realizado o aniversário do AmaPagão com a festa de Beltane em um terreno particular.



Oficina de Oráculo. Aconteceu dia 25 de maio, atrás da Fortaleza de São José de Macapá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AmaPagão declara que não fazem parte do movimento Nova Era ou *New Age*, não se consideram uma religião e nem um movimento religioso, mas segundo eles um lugar de diálogo, um espaço para partilhar saberes e trocar experiências, respeitando a religião, crença, concepção filosófica ou dogmática de qualquer pessoa que fizer parte das reuniões e vivências. Os coordenadores do grupo acreditam que ajudam e orientam pessoas a seguir aquilo que lhe fazem feliz. Um deles declara que não fazem parte de um grupo, eles representam alguns grupos e recebem apoio de outros. Como por exemplo, representam a AbraWicca, o ESP (Encontro Social Pagão) e tem apoio da Teia de Theia. O grupo ainda está processo de formação e estruturação, existem outras atividades que serão desenvolvidas como por exemplo o Círculo de Mulheres, Círculo de Homens e Danças Circulares. O grupo conta com um site oficial, uma fan page, blog e um grupo no whatsapp, um espaço virtual que possibilita um compartilhamento de informações sobre o grupo e cultura pagã. A AmaPagão é uma prática alternativa e não-convencional, buscando uma identidade enquanto grupo e se estruturando em todas as áreas.

142

REFERÊNCIAS

Abrawicca – Associação Brasileira de Arte e Filosofia da Religião Wicca. Disponível em: www.abrawicca.com.br Acesso em: 18 mai. 2013.

CROW, Claudio Quintino. **O livro da Mitologia Celta**. Hi-Brasil Editora, 2002.

FAUR, Mirella. **Teia de Thea**. Disponível em: <http://www.teiadethea.org/?q=node/4> Acesso em: 1 jun. 2013.

OLIVEIRA, Rosalira dos Santos. **Ouvindo uma Terra que fala: o renascimento do Paganismo e a Ecologia**. Revista Nures, nº11 – Janeiro/Abril 2009.

LANGER, Johnni; CAMPOS, Luciana de. **The wicker man: reflexões sobre a WICCA e o NEO-PAGANISMO**. Vol.4, ano IV, n.2., 2007.

JONES, Prudence; PENNICK, Nigel. **A history of pagan Europe**. London/New York: Routledge, 1997, p. 196-220.

MACAPÁ. **AmaPagão**. Disponível em:

https://www.facebook.com/amapagao/photos_stream Acesso em: 5 jun. 2013.

SENEWEEN, Rowena Arnehoy. **O que é paganismo?** Disponível em: http://www.templodeavalon.com/modules/mastop_publish/?tac=O_que_%E9_Paganismo%3F Acesso em: 30 mai. 2013.

SOUZA, Beatriz Muniz de; MARTINO, Luís Mauro Sã (orgs.). **Sociologia da religião e mudança social: católicos, protestantes e novos movimentos religiosos no Brasil**. São Paulo: Paulus, 2004.

NOTAS

ⁱ Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) do Curso de Graduação em Relações Internacionais. Possui graduação em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Membro do Núcleo de Estudos de Religião, Economia e Política (NEREP-UFSCAR/CNPq). Pesquisador do Observatório em Direitos Humanos da Amazônia (OBADH-UNIFAP/CNPq), Líder do Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade (CEPRES-UNIFAP/CNPq). E-mail para contato: marcosvinicius5@yahoo.com.br

ⁱⁱ Graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal do Amapá, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), integrante do Grupo de Pesquisa sobre Violência e Criminalizações (GPVIC) e bolsista voluntário no Programa Voluntariado de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Pesquisa do Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade (CEPRES-UNIFAP/CNPq).

ⁱⁱⁱ Três palavras formam a palavra AmapAgão: A=Amapá; P=Pagão; a=amor.

^{iv} Sobre Gerald Gardner consultar: <http://www.geraldgardner.com/> Acesso em: 05 mai. 2013.

^v Segundo Albuquerque (2008)^v, “trata-se de um fenômeno que, no Brasil, vem sendo detectado desde a década de 1960 e que condensa, de certo modo, transformações mais amplas na sociedade e no campo da cultura.” Não existe uma clareza da porcentagem de pessoas que praticam a NMR, Sila Guerreiro problematiza os dados do IBGE e afirma: “Portanto, os adeptos das novas religiões podem estar espalhados por muitas das categorias do censo. Seria necessária uma pesquisa que olhasse para além da denominação afirmada pelo sujeito e fosse em busca de seu universo de crenças e das suas práticas costumeiras.” Existem bastante discussão em relação ao conceito de NMR, porém o mais apropriado para este trabalho é de Mary Ficher (1999), são os movimentos que surgiram nos dois últimos séculos e continuar até hoje. Segundo Silas Guerreiro, dentro dos NMR se enquadram A Nova Era, os esoterismos, a magia e os misticismos em geral entram aqui. Se por um lado é difícil reconhecer os oráculos como um movimento religioso, por outro é certamente um fenômeno que guarda alguma relação com a religiosidade de quem faz uso. Para James BECKFORD (1987) definição de NMR é muito vaga e serve como um grande guarda-chuva que acolhe a diversidade de fenômenos que se distanciam das grandes religiões mundiais.

^{vi} Este parágrafo é uma afirmação devido as observações e vivências com os participantes do Amapagão e aqueles que seguem religiões alternativas ou não-convencionais.

^{vii} Disponível em:

http://www.templodeavalon.com/modules/mastop_publish/?tac=O_que_%E9_Paganismo%3F Acesso em: 30 mai. 2013.

^{viii} Outra característica fundamental conforme Oliveira (2004), é oriunda da concepção animista, pois esta vertente afirma que “animais, pedras e árvores são considerados “pessoas”, seres autônomos e comunicativos, assim como os Deuses e os habitantes do mundo mítico. Dessa forma, o Cosmo é concebido como um “mundo de relações”, um mundo “aberto” onde cada objeto tem uma “história” e é capaz de “falar” ao homem.

^{ix} Para BECKFORD (1987) definição de NMR é muito vaga e serve como um grande guarda-chuva que acolhe a diversidade de fenômenos que se distanciam das grandes religiões mundiais. Existem bastante discussão em relação ao conceito de NMR, porém o mais apropriado para este trabalho é de Mary Ficher (1999), são os movimentos que surgiram nos dois últimos séculos e continuar até hoje.

^x Aislin é nome simbólico de Samara Oliveira, líder e fundadora do AmaPagão, conheceu a Wicca no ano de 2000, em 2001 conheceu Selena Fox e seu trabalho, através da internet e redes sociais, e decidiu, nesse mesmo ano, iniciar seus estudos sobre a Wicca. Mas foi só em 2002 que se sentiu preparada para se autodedicar e seguir com afinco o caminho da Deusa. Três anos de muito estudo, leitura e dedicação se passaram e só em 2005 resolveu se autoiniciar. Como os estudos nunca tem fim e a sede por conhecimento é sempre grande, em 2013 entrou para o Círculo Externo da Tradição Caminho das Sombras, e nesse mesmo ano fundou o grupo AmaPagão. Em 2015, em maio, se dedicou na TCS sob a orientação de Agathos Athenodoros, onde hoje está em fase de crescimento e profundo estudo. <http://www.amapagao.com/#!/historia/c173r> Acesso em: 15 jun. 2013.

^{xi} Auridan Júnior, 30, conhecido como Gúlval, começou seus estudos sobre as ciências ocultas ainda no final dos anos 90, começou os estudos com oráculos iniciando com o tarô e quiromancia em meados de 2003 e teve seus primeiros contatos com a Wicca no mesmo ano. Com esse marco, teve uma série de vivências e aprofundou seus estudos associados a essas. Em 2013 recebeu autorização para dar início a transmissão de seus conhecimentos Xamânicos e em 2015 foi iniciado no sistema de cura xamânica dos Índios Guaranis AMA DEUS. <http://www.amapagao.com/#!/historia/c173r> Acesso em: 15 jun. 2013.

^{xii} Everaldo Terceiro, conhecido como Galdax, começou no caminho da arte em 1998 através de seu interesse pelo tarô, por muito tempo estudou vários sistemas mágicos e alta magia. Em 2009 decidiu entrar em um grupo mágico (o qual não pode ser mencionado), e nesse grupo foi iniciado em 2012. No ano de 2014 casa-se com Aislin Luna e começa a fazer parte do grupo AmaPagão e nesse mesmo ano entra para o Círculo Externo da Tradição Caminho das Sombras. Em 2015, se dedicou na TCS sob a orientação de Agathos Athenodoros, onde hoje está em fase de crescimento e profundo estudo. <http://www.amapagao.com/#!/historia/c173r> Acesso em: 15 jun. 2013.

^{xiii} Documento concedido pela coordenadora do AmaPagão via facebook.

^{xiv} A Mandala do Ano é realizada anualmente, 1 vez por ano, geralmente no fim de Dezembro ou início de Janeiro... em um local público da cidade, onde vários oraculistas do AmaPagão se reúnem para fazer mandalas de previsão oracular anual para quem quiser saber como será o seu próximo ano. Para as mandalas são usadas várias formas de mancias como o tarô, runas, cristais etc. <http://www.amapagao.com/#!/mandala-anual/c1f6i> Acesso em: 15 jun. 2013.

^{xv} O ESP®, Encontro Social Pagão®, é um evento registrado pelo Projeto Gaia Paganus® PGP®. Possui caráter social, não havendo qualquer atividade ritualística, intenção de formar grupos de estudo, covens ou círculos nem vínculos com entidades, pessoas físicas ou jurídicas. Os objetivos são promover a UNIÃO entre os pagãos e DESMISTIFICAR o Paganismo. Apesar de o ESP® ser um evento voltado ao meio pagão de qualquer vertente, é aberto a todos aqueles que desejam apreender e conhecer mais sobre o Paganismo, independente de credo, posição social, idade, cor ou orientação sexual. Obrigatoriamente os Organizadores têm de ser credenciados pelo Projeto Gaia Paganus®. O ESP® é realizado mensalmente, preferencialmente no terceiro domingo do mês, em parques, praças ou coisa que o valha. <http://www.amapagao.com/#!/esp---encontro-social-pago/c1ey3> Acesso em: 15 jun. 2013.

^{xvi} “Abrawicca- Associação Brasileira de Arte e Filosofia da Religião Wicca é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade unir praticantes de wicca de todas as tradições, ou não ligados a nenhuma Tradição, para troca de experiências e informações. A Abrawicca não é representante da wicca ou da bruxaria em geral no Brasil. Nunca nos arvoramos em órgão oficial, nem constitui nossa associação nenhum tipo de igreja ou hierarquia. Somente representamos nossos associados. E só se associa à Abrawicca quem comunga de nossa visão da Wicca como religião pagã iniciática, que é seguida por Sacerdotisas e Sacerdotes que buscam os Deuses antigos através do caminho Wiccaniano.” www.abrawicca.com.br Acesso em: 18 mai. 2013.

^{xvii} As primeiras sementes que se transformaram na Teia de Thea foram plantadas no começo da década de 90, em terras místicas de cerrado, bem no centro do Brasil. Mirella Faur, a iniciadora e seu marido Claudio Capparelli, construíram em Brasília a Chácara Remanso, com espaços e templos integrados à natureza. Reunindo mulheres em círculos de estudo e rituais públicos por mais de 13 anos, Mirella passou a ensinar a reverência à Mãe Terra e a conexão com a essência feminina. A Teia de Thea, idealizada e coordenada pela cuidadosa tecelã, desde 2006 está enraizada na sede brasileira da Universidade Holística Internacional da Paz- UNIPAZ e se tornou uma árvore frondosa em plena expansão: nas noites de Lua Cheia, a Teia de Thea reúne mulheres em rituais sagrados, inspirados em divindades femininas de diferentes tradições e nas datas importantes da mutação da Roda do Ano realiza celebrações abertas a homens e mulheres; nos círculos internos, estuda profundamente ritos de passagem femininos e os ensinamentos das antigas culturas da Deusa; nas práticas diárias, desenvolve a linguagem da magia oracular e das vivências xamânicas; na arte meditativa, pesquisa e utiliza as danças circulares e os cantos sagrados, incentivando os dons individuais femininos e auxiliando a introspecção e o centramento; na essência, busca reavivar os ancestrais laços da irmandade e a parceria entre as mulheres.

^{xviii} Documento concedido pela coordenadora do AmaPagão via facebook.

^{xix} https://www.facebook.com/amapagao/photos_stream Acesso em: 05 jun. 2013.

^{xx} Celebrações que eram feitas na época pré-cristã, realizando culto aos Deuses e as Deusas. Atualmente, os rituais são observados pela bruxaria, criando uma proximidade com natureza, com os Deus e Deuses. Sabbat é a denominação de cada um dos 8 grandes festivais solares que acontecem anualmente e que marcam a Roda do Ano das Bruxas. É bom esclarecer que durante estes rituais, não há orgias, imolações, “profanação” de símbolos cristãos ou leituras da bíblia sendo utilizada de forma invertida. É realizado coletivamente de acordo com o ciclo da natureza. Os Sabbats: SAMHAIN, YULE, IMBOLC, EOSTAR (OSTARA), BELTANE, LITHA (Mid Summer), LUGHNASAD (ou Lammas), MABON.

^{xxi} Todas as fotos no tópico - atividades do AmaPagão - foram retiradas do site do mesmo e autorizada a publicação das imagens pelos responsáveis: https://www.facebook.com/amapagao/photos_stream Acesso em: 05 jun. 2013.